



O PROCESSO DE SEPARAÇÃO DO CASAL E A ALIENAÇÃO PARENTAL: COMO LIDAR COM ESSA REALIDADE FRENTE À GUARDA DOS FILHOS

Liliane Kelly de Souza; Luciana Aparecida Guimarães (orientadora)
liliane.ksouza@edu.ung.br

Palavras-chave: Alienação. Divórcio. Filhos.

A Alienação Parental é um comportamento monstruosamente destruidor e recentemente identificado nas rupturas das relações conjugais. Tanto a criança poderá ser traumatizada por toda vida, quanto o genitor que não detém a guarda, pois poderá ser privado de um relacionamento com o filho, e também o genitor que aliena visto que este último sofrerá geralmente quando a criança começar a crescer e a perceber que foi usada e iludida, passando assim a permear caminhos como a raiva. O projeto vem como principal ferramenta de informação para a sociedade, pois temos a obrigação de procurar identificar qualquer sintoma inicial no estágio alienatório a fim de colaborarmos com a diminuição da sua frequência e de seus efeitos, por muitas vezes, catastróficos para a sociedade de forma geral. Quanto antes evidenciado a alienação, melhor a recuperação os envolvidos. O projeto tem o objetivo de levantar situações onde se possa comprovar a alienação parental evitando a continuidade dessas ações na sociedade. Os estudos,

a princípio, foram pautados em notícias específicas e recentes. Na execução do projeto vem sendo realizada leitura de entrevistas, reportagens publicadas pelos mais diversos meios de comunicação, análise de debates na TV e em programas exibidos pela *internet*. Num próximo momento, o foco será a leitura e análise de doutrinas conceituadas sobre o assunto, tanto no campo jurídico quanto no psicológico a fim de fazer um comparativo entre realidade e teoria. Parte dos resultados esperados já está sendo alcançada, o projeto está despertando a curiosidade de outras pessoas que antes dele desconheciam o assunto. Além disso, está possibilitando o estudo mais apurado do tema com o intuito de informar e prevenir a alienação parental, a fim de construir uma sociedade mais cuidadosa em relação à família.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II - 2012)